



## X SALÃO EDUFRGS

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: X SALÃO EDUFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Coletivo Mães na UFRGS: visibilidade e acolhimento para maternidades e infâncias na UFRGS
<b>Autores</b>	ANA PAULA DAHLKE LISANDRA OLIVEIRA E SILVA MARIA TERRA HECKLER PELLANDA JULIA STAHL TAVARES VINÍCIUS MATHEUS LENZ JENNIFFER DE SIQUEIRA ARAÚJO SABRINA DOS SANTOS CAROLINE TASSO DE ARRUDA ANA MARCELA SARRIA DE ALBUQUERQUE FERNANDA STANISÇUASKI

## **Coletivo Mães na UFRGS: Visibilidade e acolhimento para maternidades e infâncias na UFRGS**

O Coletivo Mães na UFRGS foi criado em 2020 em resposta aos desafios do Ensino Remoto durante a pandemia. Surgiu como rede de apoio e troca de experiências entre estudantes mães (tanto de graduação quanto de pós-graduação), servidoras técnico-administrativas e docentes da UFRGS. O Coletivo visa sensibilizar a comunidade universitária sobre as complexidades e nuances das maternidades e infâncias no ambiente acadêmico. Compreendendo que as maternidades transcendem uma experiência monolítica, o Coletivo Mães na UFRGS valoriza e acolhe a diversidade dessas experiências, abrangendo as múltiplas realidades de mulheres que são simultaneamente mães, estudantes, pesquisadoras, docentes e trabalhadoras. O esforço estende-se além do simples reconhecimento, explorando meios institucionais para acolher as demandas e os desafios enfrentados por essas mulheres na Universidade. O Coletivo sublinha a urgência de uma abordagem mais inclusiva e sensível dentro da academia, incentivando o diálogo aberto sobre a interação entre maternidades, infâncias e as responsabilidades profissionais e acadêmicas. Exemplos de espaços que têm promovido este acolhimento incluem a Casa Acolhe/ESEFID, o DAFFinho no Curso de Farmácia e o Espaço IMEzinho no Instituto de Matemática e Estatística. Adicionalmente, merecem destaque iniciativas emergentes, como o GT Maternidades FACED/UFRGS e os Projetos de Extensão: “ESEFID Acolhe Infâncias e Maternidade”, “Maternidade, Docência e Educação Física: rodas de conversas com mães e pais dos cursos de Graduação e Pós-graduação da ESEFID/UFRGS” e o “Coletivo Mães na UFRGS”. Este Coletivo emergiu como um agente transformador, inspirando reflexões críticas e ações concretas para construir um ambiente acadêmico equitativo, onde maternidades e infâncias sejam reconhecidas e acolhidas integralmente. Com compromisso contínuo, o Coletivo seguirá fortalecendo o diálogo e promovendo iniciativas que visam a construção de um espaço universitário inclusivo para todas as mulheres mães na comunidade acadêmica.

**Palavras-chave:** maternidades; infâncias; acolhimento